

ESPAÇO ELEMENTAR - BIBLIOTECA PÚBLICA ELEMENTARY SPACE - PUBLIC LIBRARY

Mariana Lima Neubert Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
auadandrea@hotmail.com

Andrea Auad Moreira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
auadandrea@hotmail.com

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
cabaio@gmail.com

Denys Alves Pio Pereira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
denys.pio@hotmail.com

Resumo O presente artigo revela uma pesquisa para implantação de uma nova biblioteca pública para a cidade de Volta Redonda. Para compreensão do assunto, expõe dados e informações sobre os novos usos do equipamento, bem como as adaptações necessárias considerando a sociedade atual e tecnológica, utilizando-se de referências que apresentam elementos importantes a serem considerados para realização deste. Define objetivos, ideias-força e público-alvo e elabora um programa de necessidades em referência ao apresentado. Busca compreender a visão de moradores do exemplar existente, suas opiniões quanto a um espaço ideal, a visão de profissionais sobre o momento e papel atual das bibliotecas, visando um estudo efetivo para realização do projeto. O ensaio permite uma percepção aprofundada sobre a temática, buscando diferentes fontes, a fim de construir uma base sólida e concisa para início do exercício projetual.

Palavras-chave Biblioteca pública. Leitura. Estudos. Cultura. Sociedade.

Abstract The present article a research for the implementation of a new public library for the city of Volta Redonda. It presents data and information about the new uses of the equipment, as well as the necessary adaptations, considering the current and technological society. References are used that present relevant elements to be considered for carrying out this work. Defines objectives, key ideas and target audience and prepares a program of needs in reference to what is presented. It seeks to understand the vision of residents of the existing example, their opinions regarding an ideal space, the perspective of professionals on the current situation and role of libraries, aiming for an effective study to carry out the project. The essay allows for an in-depth perception of the topic, seeking different sources, in order to build a solid and concise basis for the beginning of the design exercise.

Keywords Public library. Reading. Studies. Culture. Society.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 21/11/2024
Publicado em 30/12/2024

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi realizado com o intuito de apresentar a pesquisa sobre um novo exemplar, na cidade de Volta Redonda, de uma biblioteca pública. Apresenta uma análise do exemplar existente, bem como do contexto atual em que o equipamento se apresenta na sociedade. O estudo fomenta conhecimentos e práticas que devem ser adotadas para a implantação efetiva de uma biblioteca em uma sociedade tão imediatista e tecnológica.

O Espaço Elementar se configura como um espaço destinado à literatura, com o objetivo de promover, difundir e tornar acessível a leitura a todas as idades, em uma nova região da cidade. Procura oferecer estrutura para estudos e trabalho de forma coletiva e individual, construindo uma atmosfera agradável para as atividades listadas.

Diante do desmonte das bibliotecas públicas e a recusa de adaptar o existente a um novo modelo necessário, bem como a “mercadorização” do conhecimento, o imediatismo do conhecimento, um novo exemplar facilita o acesso da população a um equipamento moderno e atualizado, sem perder a essência primordial deste, permite o acesso a informações por aqueles que não tem condições, e cria um local seguro e agradável para realização das atividades longe da algaravia do cotidiano.

Este também busca uma forma de aproximar os indivíduos a uma prática internacional de usar a biblioteca pública como um espaço para estudos e trabalho, oferecendo uma base ideal, com suporte para tal, considerando as necessidades coletivas.

O projeto consiste na estrutura base de uma biblioteca pública, com o acervo circulante junto a locais de estudo e leitura, junto a demais espaços que cumprem o mesmo objetivo, mas com propostas diversas, além de espaço para realização de eventos, espaços de uso comum. O ponto primordial é a conexão com a área externa, que surge na proposta de ser uma extensão dos espaços de leitura ao ar livre, em contato com a natureza.

REFERÊNCIAS

Referencial Conceitual Teórico

A biblioteca possui, desde o início da humanidade como a conhecemos, o papel de preservar e conservar o conhecimento adquirido pelo homem na época em que está inserido. O equipamento como conhecemos atualmente surge na Mesopotâmia e, ao longo dos milênios que se sucederam, passou por modificações e adaptações de acordo com a localidade em que se instaurava e o contexto em que se inseria. Hoje, podemos encontrar exemplares em cidades e, em escalas reduzidas,

inseridos em escolas e universidades.

A sociedade atual se configura como tecnológica, imediatista e extremamente cíclica, uma vez que conteúdos passam de uma relevância temporal extensa para poucas horas. Devido ao capitalismo, também, podemos ressaltar a “mercadorização” de diversos setores, o que inclui a literatura. Com o surgimento das livrarias, tornou-se prático adquirir um exemplar ao invés de frequentar uma biblioteca que possui este no acervo. Contudo, o cenário atual aponta, também, para um *déficit* editorial.

Levantamentos apontam que o mercado encolheu 40% entre os anos de 2006 e 2022, e, segundo a pesquisa “Retratos da Literatura”, publicado em 2022, o Brasil perdeu cerca de 4,6 milhões de leitores entre 2015 e 2019. A baixa aquisição de livros também se configura como um alarde, e o principal fator apontado para o retrocesso de vendas é a alta no preço dos livros – vê-se a necessidade de aumentar o valor mediante a baixa procura –, junto ao aumento da produção e materiais.

Observamos que esse resultado é reflexo da falta de políticas públicas e de ações para a formação de leitores no país. Iniciativas de incentivo à leitura são essenciais tanto para o fortalecimento do mercado, como para o crescimento do nosso país. (SEVANI MATOS, 2023)

As bibliotecas públicas igualmente sofrem um impacto negativo com relação ao seu uso e importância, principalmente com a facilidade de acesso à informação atualmente. Dados do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) apontam que o Brasil perdeu cerca de 800 bibliotecas públicas entre 2015 e 2020; mas especialistas na área apontam que o número pode ser ainda maior. Isso se deve, principalmente, a falta de políticas públicas sociais e investimento no setor cultural e educacional, principalmente após a extinção do Ministério da Cultura em 2019.

As bibliotecas públicas em muitos municípios são um elo fundamental da cultura. Podem ter nessas bibliotecas ações culturais muito importantes para a formação do indivíduo, para o desenvolvimento da sua cidadania. A gente tem que ter uma pauta de defesa perante os prefeitos, governadores, vereadores e deputados. Investimento na cultura não é custo, é benefício puro para ter uma sociedade mais desenvolvida. (CIBELE ARAÚJO, 2022)

Diante do desmonte das bibliotecas públicas, o discurso do papel da biblioteca no século XXI se torna importante, considerando a necessidade desses espaços de se adaptarem às novas demandas da população, mediante as transformações sociais, culturais, científicas e tecnológicas – sendo a última a principal transformação que está afetando diretamente no uso do espaço –, ao mesmo tempo que devem seguir políticas públicas e depender delas para sua permanência.

Em 2017, o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - elaborou o livro “Bibliotecas no século XXI: desafios e perspectivas” juntamente com Anna Carolina Mendonça Lemos Ribeiro e Pedro Cavalcanti Gonçalves Ferreira, com o objetivo de proporcionar “uma reflexão no âmbito da

ciência da informação sobre o papel das bibliotecas no século XXI, especialmente daquelas de organizações públicas, as quais devem, a todo o momento, se repensar e se atualizar para conseguir cumprir com suas atribuições.”

O primeiro capítulo, nomeado “O papel das bibliotecas contemporâneas”, elaborado por Marta Lúcia Pomim Valentim, professora adjunta da Universidade Estadual Paulista (Unesp), traz reflexões importantes sobre o tema que fortalecem a importância do projeto.

A biblioteca pública é essencial para fomentar a cidadania e, assim, consolidar a democracia de um país. Ela se constitui em um espaço democrático, cujas diferenças sociais, econômicas e culturais são amenizadas. Por essa razão, é um importante aparelho cultural que deve ser fomentado, apoiado e subsidiado por políticas públicas fortes que a fortaleça.

A autora também destaca:

Os conteúdos eletrônicos e digitais, as novas mídias e formatos exigem que as bibliotecas desenvolvam em suas equipes competências e habilidades para o manuseio efetivo desses recursos tecnológicos. Como exemplo, pode-se mencionar os e-books e os periódicos eletrônicos que, atualmente, se constituem em uma realidade e cuja tendência é ampliar-se cada vez mais. Além disso, as bibliotecas contemporâneas passaram a ser produtoras de conteúdos, mapeando, selecionando, reunindo, tratando, organizando, gerenciando e disseminando conteúdos gerados pela própria comunidade na qual está inserida.

[...] As bibliotecas têm transformado do suporte em papel para o suporte digital vários conteúdos ou coleções importantes existentes em seus acervos, atendendo uma de suas funções primordiais que é a democratização do acesso à informação, bem como a preservação da informação e do conhecimento. Nessa perspectiva, ressalta-se que a biblioteca deve ser um espaço de disseminação do conhecimento, de maneira que os conteúdos sob sua responsabilidade possam ser acessados fora dos muros da biblioteca.

Referência Arquitetônica

A Biblioteca Hannae, instalada no Hannae Neighbourhood Park, em Seul, na Coreia do Sul, assume um papel de grande importância ao regenerar uma área urbana em um local abandonado localizado em uma área de alta densidade residencial, com o objetivo de ressignificar o espaço para os moradores e oferecer uma nova estrutura cultural. O equipamento foi projetado para ser um espaço criativo, acolhedor e acolhedor, que os indivíduos gostam de estar e permanecer, rejuvenescendo a atmosfera do bairro e reconectando-os à cultura e à natureza.

A forma da construção é uma combinação de natureza com encontros concêntricos a partir da justaposição de “casinhas”, estabelecendo um ambiente único e de comunicação, tendo as estantes dos livros como divisórias internas, criando um labirinto que flui, conectando e desconectando os ambientes.

O projeto se destaca em dois aspectos primordiais. O primeiro, no aspecto social, devido ao seu objetivo de ressignificar um local abandonado, transformando-o em um ponto de interesse cultural e que permite a interação entre as pessoas. O segundo, no aspecto projetual, permite a existência de um ambiente que conecta as pessoas, e as conecta à natureza, à criatividade, à sensação

de paz, aconchego e acolhimento através da forma e da materialidade deste.



Imagem 02: interior da Biblioteca Hanna.
Fonte: site ArchDaily Brasil.

A nova Biblioteca Jasper, na cidade de Edmonton, no Canadá, se consolida como um espaço memorável para a comunidade, visando ser um projeto sustentável que atende as necessidades de usos do presente e futuro. Os objetivos do projeto são de fornecer um novo ponto social para um bairro antigo do subúrbio e ser um edifício flexível, que possa se adaptar às mudanças que ocorrem nos serviços de bibliotecas atualmente.

O térreo abriga uma sala de leitura com pé direito duplo e acessível, e banheiros e salas comunitárias localizadas ao lado da entrada, para que possam ser utilizados de forma independente após o horário de funcionamento da biblioteca. As escadas, que funcionam como espaço social e anfiteatro informal, localizam-se nas extremidades do nível superior, criando um circuito fechado e contínuo interno.

O grande destaque deste projeto está em sua cobertura, que também funciona como estrutura e fechamento lateral, que possui uma forma ondulada irregular, que cria um vão livre interno extenso e cria uma recepção acolhedora à comunidade, além de permitir criar diferentes ambiências em seu interior, principalmente no primeiro pavimento. As fachadas Norte e Sul são contempladas com vidros fixos a uma estrutura metálica de perfis, permitindo uma conexão com o exterior e vista para a praça de entrada e aos jardins. O resultado é um espaço público aberto, convidativo e memorável, que proporciona uma forte presença em um bairro que faltam espaços significativos como este.



Imagem 03: Fachada frontal da Biblioteca Jasper.
Fonte: site ArchDaily Brasil.

Referência de Programa

A biblioteca Zikawei, localizada na cidade de Shanghai, foi inaugurada em 2023, após quatro anos de construção. Inicialmente, o projeto realizado era destinado para ser uma livraria. Contudo, após a conclusão da fachada e estrutura principal, o edifício ficou vago, e, após duas tentativas falhas de consolidar o espaço como livraria, o espaço foi destinado ao público, firmando-o como uma biblioteca. O projeto interno traz a modernidade através de formas e materialidade, mas procura conversar com a arquitetura mais classuda da fachada, consolidando o espaço em diferentes setores.

A Biblioteca Zikawei é a biblioteca pública no distrito, não uma biblioteca de pesquisa. Deveria ser projetada para construir uma conexão mais forte na comunidade. Portanto, em vez de um lugar cultural fechado e voltado para dentro, a Biblioteca Zikawei precisava ser mais acolhedora, não apenas para atrair pessoas que leem, mas também aquelas que não tem esse hábito. (WUTOPIA LAB, 2022)

O projeto se destaca e se consolida como uma boa referência de programa por apresentar diversos espaços com diferentes finalidades, organizado ao longo dos pavimentos de forma coerente – como a presença da sala de leitura infantil e cafeteria no térreo, as salas de estudo e leitura nos demais pavimentos, junto a salas de leituras específicas, como de periódicos e livros raros, e a administração no último pavimento.

Os espaços se organizam ao entorno do centro, que possui uma grande abertura e, ao redor, se organiza o acervo junto a locais de leitura e estudo. Há também a existência de escadas para circulação vertical, e de elevadores para facilitar a acessibilidade.



Imagem 03: interior da Biblioteca Zikawei.
Fonte: site ArchDaily Brasil.

Referência Brasileira

A biblioteca Mário de Andrade faz parte de uma importante pretensão da cidade de São Paulo na década de 1940, diante da fundação da USP, de centros de pesquisa e do fortalecimento do mercado editorial. Ela é, no fundo, um projeto que coloca a leitura e a capacidade que a leitura tem para produção do conhecimento, para transformação da sociedade se consolidando como um núcleo gerador importante de cultura da cidade.

O edifício foi projetado para atender a um programa específico, e, neste sentido, se destaca a existência da torre de 22 pavimentos exclusiva para guarda do acervo. Por se tratar da segunda maior biblioteca do Brasil, ela possui essa missão de priorizar e estimular a leitura, que se procura retomar, principalmente após sua recente reforma nos aspectos técnicos e arquitetônicos

O plano do novo projeto previa a construção de um anexo na quadra ao lado da biblioteca, para armazenar parte do acervo desta, folgando-a e permitindo seu funcionamento por mais algumas décadas. Para isso, há a criação de um corredor, interligando a biblioteca ao anexo, e a modernização de instalações de ar-condicionado, elétrica e incêndio.

Com isso, procurou-se trazer para a biblioteca o aspecto de biblioteca circulante – em que o público pode ter acesso ao livro, ao mesmo tempo que há local para leitura –, adaptando o embasamento para isso; transformou-se o embasamento não só para leitura, como antigamente, mas para leitura e acervo do circulante. Para tal, surge o corredor, envidraçado, que preserva a vista para a fachada original, e possibilita o acesso às duas portas, para que não houvesse a quebra a estanqueidade do acervo da circulante que, apesar do livre acesso, é controlado para a saída dos livros.

As mudanças que ocorreram na biblioteca a tornaram mais convidativa, principalmente por tornar seu acesso mais amplo e acessível, e permitir a entrada de mais luz natural, trazendo vida ao local e a leitura. A reforma transformou o espaço em um local confortável para estar e ler, e a leitura exige isso: silêncio, luz, concentração, respeito entre os frequentadores, e o prédio ajuda e convida

a isso.

OBJETIVOS E IDEIAS-FORÇA

O objetivo de elaborar o projeto de uma biblioteca pública está intrinsecamente ligado à sua função-base de existência: transmitir, disseminar e tornar acessível à comunidade qualquer tipo de conhecimento e informação, propiciando a inclusão social e a prática da cidadania por todos os públicos possíveis.

Uma biblioteca é uma guardiã do conhecimento, principalmente através dos livros e, portanto, sua presença permite tornar fácil o acesso à literatura, sendo ela acadêmica – que contribui na formação de pessoas que não possuem condições de adquirir certos exemplares – ou ficcional – disseminando a prática da leitura coloquial mais comum, criando uma sociedade de leitores criativos ou curiosos.

Como um local estruturado, sua boa projeção, seguindo os moldes da sociedade atual, visa criar um ambiente aconchegante, amplo, convidativo, agradável; um espaço ideal para ler, estudar ou trabalhar, bem como fornecer um para que a população possa interagir através das atividades que forem ser realizadas sob seu teto.

O projeto de um novo exemplar do equipamento na cidade de Volta Redonda assume a importância de descentralizar o papel deste hoje exercido por um único espaço localizado na Vila Santa Cecília, um importante centro. Este não ofusca, nem avança contra suas raízes já difundidas na localidade, mas permite que um novo público tenha um acesso mais facilitado à estrutura fornecida pelo equipamento em um novo local, e, dessa forma, contribui positivamente para a construção da cidade.

Para um projeto deste porte, é necessário pontuar ideais, ideias-força, que transmitam com primor e clareza seus objetivos, almejando sua excelência ao máximo e corroborando para um bom equipamento em todas as suas instâncias.

Primeiro, promover o **acesso à informação**, através de livros, principalmente, ou pela internet, de forma igualitária por todos. Segundo, gerar **inclusão e interação social** através de um ambiente público e suas atividades ofertadas, sendo pela leitura ou pelo estudo. Terceiro, estimular a **criatividade** e a imaginação, principalmente de crianças, através dos espaços projetados e das atividades realizadas.

Quarto, projetar um local com apelo à conexão com o **meio ambiente**, por meio de instalações de leitura e estudos na área externa que circundará a edificação. Quinto, utilizar dos princípios da arquitetura ligada à psicologia e neurologia para criar um ambiente que gere **bons estímulos sensoriais** – seja visual, olfativa ou sonora. Sexto, e intrinsecamente ligado ao quinto, utilizar o **conforto ambiental** a favor do projeto, gerando espaços agradáveis, convidativos e calmo.

Sétimo, e extremamente importante, tornar o espaço **acessível** a todos e todas as idades,

promovendo adaptações para pessoas PCD ou com dificuldade de mobilidade, bem como fornecer espaços de apoio a pessoas cegas, com autismo e síndrome de down.

PÚBLICO-ALVO

Dados coletados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam no último censo, realizado em 2022, que a população total de Volta Redonda é de 261.563 habitantes, o que representa a maior população do Sul do Estado do Rio de Janeiro.

Com a visita de campo realizada, compreende-se que o público da Biblioteca Municipal Raul de Leoni é composto por pessoas de todas as idades. Contudo, o projeto realizado terá foco no público infantil, adolescente e jovem adulto – faixa etária entre 05 e 24 anos –, uma vez que se trata da parcela principal da população que estuda, totalizando 64.600 pessoas – cerca de 24,7% da população.

Para conceber o quantitativo diário de pessoas que utilizarão do equipamento ao mesmo tempo, foram utilizados os dados apresentados em uma pesquisa realizada em 2020 pelo Instituto Pró-Livro e o Itaú Cultural aplicados à população de Volta Redonda.

De acordo com os dados da 5ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró Livro e o Itaú Cultural, 52% da população brasileira é de leitores. [...] Segundo a pesquisa, cerca de 34 milhões de pessoas frequentam bibliotecas no País, sendo a maioria pertencente à classe C (49%), seguida da B, com 26% e D/E, com 21%. Os estudantes são 60% dos frequentadores. A principal motivação para ir à biblioteca é ler livros para pesquisar ou estudar (51%) e, em seguida, ler por prazer (33%). (5ª PESQUISA RETRATOS DA LITERATURA, 2020)

Assim sendo, chega-se aos seguintes números: 136.013 indivíduos são leitores, 42.320 frequentam bibliotecas e 25.392 são estudantes – sendo que 12.950 frequentam a biblioteca para estudar e 8.379 para ler.

A partir do total da população que frequenta bibliotecas (42.320), pode-se definir o quantitativo diário. Para tal, considera-se metade desse valor – uma vez que haverá dois equipamentos públicos com o mesmo propósito – dividido por 31 dias – considerando que essas visitarão o espaço, pelo menos, uma vez ao mês. Assim, a biblioteca acolherá, ao mesmo tempo, cerca de 345 pessoas por turno, totalizando 690 pessoas por dia. Esse valor se refere à capacidade da biblioteca de receber esse contingente de uma única vez, considerando que nem todas as pessoas permaneçam no local, além de espaços para realização de eventos, como o auditório que terá capacidade para 150 pessoas.

VISITA DE CAMPO

A Biblioteca Municipal Raul de Leoni fica localizada na Praça Rotary, no bairro Vila Santa Cecília, entre duas vias coletoras de grande fluxo de veículos, em Volta Redonda. A biblioteca

divide o espaço da praça com o Espaço de Artes Zélia Arbex, e, embaixo de sua estrutura, acontece feiras de artesanato e demais eventos da cidade que vão além do cunho cultural. Em seu entorno, podemos localizar outras estruturas culturais, como o Memorial Zumbi, o Teatro Gacemss e o Cine 9 de Abril.

Inaugurada em 1955, a biblioteca, que já passou por algumas reformas, hoje, apresenta sua estrutura original sólida, composta por um quadrado regular apoiado sobre pilotis, garantindo um vão livre na praça para os transeuntes, e uma circulação vertical característica do local e marcante, composta por uma rampa em espiral, junto a recepção onde, atualmente, há um pequeno espaço destinado a troca de livros gratuita. De estrutura mista, sua fachada é singular devido às grandes e altas janelas junto a módulos feitos em estrutura metálica, formando uma espécie de painel com o material que circunda toda a construção.

O primeiro pavimento, acessado pela rampa de entrada, abriga o balcão de atendimento, armários para guardar os pertences, espaço para exposição, espaço de leitura para crianças, espaço para estudo e leitura, com mesas para grupos e individual junto ao acervo; estes são os espaços que podem ser utilizados pelos visitantes.

O segundo pavimento, que pode ser acessado por um elevador ou por uma escada interna, possui um mezanino, que funciona como área de convivência, um pequeno espaço de exposição, a Sala Cultural Alexandre Geraldini, que funciona como auditório e recebe diversos eventos e cursos e comporta 104 pessoas. Nesse pavimento também, atualmente, abriga a Secretaria Municipal de Cultura, que passou a funcionar no local em 2021.

O espaço costuma receber cerca de 50 visitantes diários, de todas as idades, isso em dias sem excursão ou eventos. O Governo é o órgão que mantém o local, que conta com 26 funcionários, sendo 10 da biblioteca e 16 da Secretaria Municipal de Cultura. O local é aberto ao público e funciona de segunda a sexta, de 08h às 17h.

A Raul de Leoni consolida-se como um importante marco cultural da cidade, principalmente por se tratar da única biblioteca municipal pública, bem como possuir um entorno que corrobora seu status e uso. Contudo, o espaço não expõe uma adaptação ou reforma para se adequar aos moldes atuais de uma biblioteca; ela aparenta estar “estacionada no tempo”, não oferecendo um espaço muito convidativo, sendo uma questão relatada na pesquisa de campo realizada.

A visita de campo evidencia alguns aspectos importantes analisados no objeto examinado, compreende-se pontos importantes que devem ser mantidos e, principalmente, adaptados para a projeção de um novo exemplar para a cidade. Pode-se compreender o que, atualmente, não funciona ou não se tem presente no espaço para que se possa aplicar de forma efetiva no projeto.

ENTREVISTAS E PESQUISA DE CAMPO - FORMULÁRIO

Entrevistas

As entrevistas foram realizadas com profissionais que trabalham na biblioteca Raul de Leoni; portanto, estas possuem um caráter mais sério pela visão qualificada do meio em que o projeto se insere. O objetivo principal destas é de compreender o papel atual das bibliotecas, bem como sua estrutura e adaptações necessárias para a atualidade.

Primeiro, reforça-se o papel da biblioteca na sociedade como um espaço de armazenamento e disseminação de conhecimento, beneficiando a população através do estímulo da leitura e cumprindo seu papel enquanto equipamento público de inserção de comunidades carentes ao conhecimento por meio de livros ou pelo acesso à internet, e apresentando este como um espaço cultural e de lazer.

A tecnologia e a facilidade que esta trouxe para nossa sociedade no dia a dia se configura como o principal desafio das bibliotecas, uma vez que, agora, a informação está na palma de sua mão. Diante deste cenário, as bibliotecas precisaram se adaptar, mais uma vez, a nova sociedade que, agora, é uma sociedade imediatista e tecnológica.

As bibliotecas públicas, em sua grande maioria, caminham a passos lentos em rumo a uma adaptação 100% a nova realidade, uma vez que há negação de se adaptar ou até mesmo a falta de recursos para tal.

A adequação do equipamento deve ser feita visando uma facilidade de uso para o processo de aprendizagem, ofertando bons equipamentos computacionais e atualizados, o acesso gratuito à internet, e um sistema específico para a biblioteca para organização e concentração de todas as informações referentes ao acervo com o intuito de facilitar a busca pelo material desejado.

Reforça-se a necessidade de estudar o perfil dos usuários e possíveis usuários de uma biblioteca para compreender quais adaptações são necessárias para um uso efetivo do equipamento, tanto da parte estrutural do acesso à informação quanto pela parte arquitetônica, projetando um espaço acessível a todos os públicos, sem distinção ou segregação.

Pesquisa de Campo - Formulário

A pesquisa de campo, realizada por um formulário elaborado, já apresenta uma visão mais genérica sobre o assunto, sendo devidamente respondida por indivíduos que fazem parte do público-alvo principal do projeto da biblioteca, sendo estruturada em três partes.

A primeira parte compreendia o conhecimento do perfil dos entrevistados, através de perguntas relacionadas ao hábito de leitura, de estudos e trabalho. Assim, percebeu-se que quase 50% possuem o hábito de ler, sendo cerca de 30% diariamente. Um dado importante levantado foi de que mais de 52% costumam ler fora de casa e 50% costuma trabalhar ou estudar em diferentes ambientes, o que estrutura em um possível público para a biblioteca.

A segunda parte conferia uma visão dos participantes com relação à Raul de Leoni. Mesmo com algumas respostas positivas, que afirmam que o espaço é bom e bem aproveitado, a grande

maioria das respostas são negativas. Afirma-se ser um espaço abandonado, ultrapassado, sucateado, com atividades não divulgadas, e com baixo incentivo para visitação e uso do espaço; chega-se a contestar se, agora, a biblioteca segue cumprindo sua função por sediar diferentes eventos não relacionados à literatura em si.

A terceira, e última parte, conferia a necessidade de cada indivíduo para ler, trabalhar e estudar. Lugar tranquilo, espaçoso, confortável, ergonômico, com boa iluminação natural e artificial, climatizado, calmo, silencioso, com adaptação para tecnologia, espaços individuais e coletivos; estes foram alguns adjetivos utilizados para descrever o espaço ideal para as atividades. Com estas, é possível projetar um espaço que atenda a demanda, utilizando-se da materialidade, estrutura e mobiliário adequado.

ANÁLISE DO TERRENO

Seguindo a proposta de descentralização do papel do equipamento existente em Volta Redonda com o intuito de facilitar o acesso deste por um novo público, propõe-se a implantação do projeto no bairro Aeroclube. Este possui uma grande gleba, objeto de estudos para receber uma proposta de parcelamento do solo no intuito de se tornar uma nova centralidade para o município, abrigando estruturas de diversos setores. O setor cultural possui prioridade, uma vez que esses estudos visam a ressignificação da curva do rio Paraíba do Sul, que dá nome a cidade.

O bairro escolhido e seus adjacentes – Barreira Cravo, Niterói, Vila Mury, e conectado ao Aterrado e Vila Americana – possuem um caráter majoritário residencial, seguido por comercial, serviços e institucional. A gleba é circundada por vias importantes para a estruturação local, definindo fluxos importantes, principalmente de transporte público.

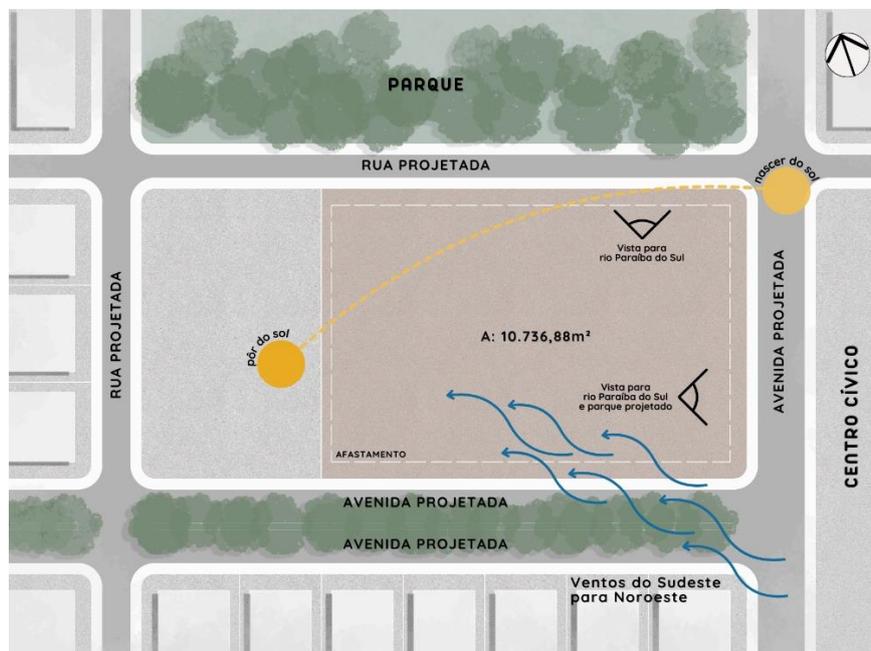
O terreno escolhido, considerando o parcelamento proposto, localiza-se em uma quadra no centro da gleba destinada a uso misto, no cruzamento de duas vias arteriais. A localização visa se assemelhar a implantação da Raul de Leoni na Vila Santa Cecília, que ocorre entre as ruas 14 e 16, importantes vias de fluxo interno do bairro, e por definir uma distância parecida de acesso pelas extremidades da gleba, e possuir uma estrutura de parque de apoio.



Mapa 01: Localização do terreno no parcelamento da gleba.

Fonte: Mapa elaborado no Adobe Photoshop pela autora.

O terreno possui 10.736,88m², e aparenta apresentar uma topografia plana, com vegetação existente que será retirada, está fora da faixa de proteção do Rio Paraíba do Sul, mas sua proximidade não deve ser ignorada, uma vez que a presença do curso d'água pode afetar direta ou indiretamente o projeto.



Mapa 02: Estudo das condicionantes do terreno.

Fonte: Mapa elaborado no Adobe Photoshop e finalizado no Canva pela autora.

Os índices urbanísticos apossados pelo parcelamento compreendem uma Taxa de Ocupação de 60% – 6.442,12m² de área permitida para construção –, um Coeficiente de Aproveitamento de 3 – o que corresponde a um Índice de Aproveitamento de Área de 32.210,64m² – e uma Taxa de Permeabilidade de 20% - sendo 2.147,38m² que serão destinados a tratamento paisagístico. Os afastamentos permitidos são de 5m a frente e de 3m nas laterais e fundos.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi construído considerando a estrutura básica de uma biblioteca existente, mas tendo em vista a necessidade de tornar esses espaços mutáveis, em certo momento do futuro, e atender, atualmente, a demanda da população em questão de acesso à informação e adaptação do espaço pela tecnologia difundida e presente.

Para tal, o programa foi subdividido em cinco setores. O primeiro, o setor **Social**, é composto por espaços de uso geral, por todos que frequentarem a biblioteca. O segundo, o setor de **Estudos e Leitura**, apresenta os espaços propriamente ditos, destinados à leitura e estudos, com o acervo de livros disposto, com local para as atividades que dão nome ao setor, considerando idade, acessibilidade e necessidade de cada indivíduo que frequente o local.

O terceiro setor, o de **Atividades**, compreende os ambientes destinados à prática de

atividades, realização de eventos e palestras, e acesso de informações através da internet.

Os dois últimos setores estão diretamente relacionados ao funcionamento e a dinâmica interna da biblioteca. O quarto, o setor **Administrativo**, é destinado exclusivamente para a gestão da biblioteca, com estrutura para armazenamento de dados e do acervo, bem como para os funcionários. O quinto e último, o setor de **Serviços**, comporta equipamentos básicos de qualquer edificação a ser projetada, sendo adaptada às necessidades da biblioteca.

A existência de diferentes salas de leitura e estudo são justificadas pela necessidade de adaptar o espaço biblioteca pública para diferentes públicos, considerando, principalmente, os estudos entorno da biblioteca no século atual. Mesmo com esse viés, todo o projeto, como dito nas ideias-força, terá um caráter de acessibilidade física para pessoas PCD ou com dificuldade de mobilidade.

A sala para pessoas com síndrome de down e autismo não se configura como uma segregação. Esse público pode ter acesso livre a toda biblioteca, mas é necessário haver um espaço unicamente destinado a este devido a sensibilidade que possuem a estímulos visuais, sonoros, de movimento, entre outros, que podem gerar uma série de desconfortos, desencadeando em um possível quadro de surto. O espaço forneceria um apoio, tornando-se um local seguro para que sua permanência na biblioteca se prevaleça.

As salas de estudo são divididas em coletivas e individuais para atender diferentes públicos. Haverá espaços, podendo ser uma sala única e/ou pequenas cabines espalhados pela biblioteca para quem prefira estar sozinho, e espaços para estudos em grupos, com mesas amplas, para que se possa conversar sem atrapalhar quem estiver na biblioteca.

O laboratório de informática é de extrema importância em um espaço público como este, para tornar possível o acesso à internet e programas para estudo e trabalho por pessoas que, infelizmente, não possuem acesso em casa. A sala de oficina e clube do livro é única, uma vez que não deve ser possível realizar todos os dias as mesmas atividades. Assim, haverá o rodízio dessas em um espaço único, com estrutura adequada, para existência e realização dessas semanalmente, sem afetar os demais ambientes pensados.

O quantitativo de pessoas por turno, calculado no público-alvo, será destrinchado nos espaços de uso coletivo, envolvendo a cafeteria, todos os espaços do setor de leitura e estudo, o laboratório de informática e a sala de oficina e clube do livro. O pré-dimensionamento engloba as áreas dos espaços cobertos, desconsiderando espaços que, a princípio, não recebem cobertura ou que não se pode determinar uma área muito exata no momento inicial de exercício projetual.

No total, a área total de acordo com o programa de necessidades é de 1.940,00m². Esta área está sujeita a mudanças, uma vez que foram considerados dimensões mínimas para cada cômodo que, na realidade, podem necessitar de mais espaço.

Programa de Necessidades				
Setor	Ambiente	Área	Quantidade	Nº de pessoas
Setor Social	Recepção	30m ²	1	15 pessoas
	Cafeteria	30m ²	1	15 pessoas
	Banheiro Feminino	18m ²	2	*
	Banheiro Masculino	18m ²	2	*
	Banheiro PCD	04m ²	2	*
	Subtotal	140m ²	8	15 pessoas
	Percentual de 25% (paredes e circulação)	35m ²	—	—
	Subtotal	175m ²	—	—
Setor Leitura e Estudo	Área de exposição e leitura	300m ²	2	160 pessoas
	Sala de leitura infantil	80m ²	1	20 crianças
	Sala de leitura para Síndrome de Down/Autismo	30m ²	1	20 pessoas
	Sala de leitura para cegos (audiobooks e braile)	30m ²	1	20 pessoas
	Sala de leitura digital (e-books)	30m ²	1	20 pessoas
	Sala de leitura coletiva (mesas em grupos)	15m ²	10	40 pessoas
	Sala de leitura individual	1.20m ²	20	20 pessoas
	Subtotal	870m ²	8	290 pessoas
Percentual de 25% (paredes e circulação)	218m ²	—	—	
Subtotal	1.085m ²	—	—	
Setor Atividades	Auditório	200m ²	1	150 pessoas
	Laboratório de Informática	30m ²	1	20 pessoas
	Sala para oficinas e clube do livro	30m ²	1	20 pessoas
	Subtotal	260m ²	—	190 pessoas
	Percentual de 25% (paredes e circulação)	60m ²	—	—
Subtotal	325m ²	—	—	
Setor Administrativo	Acervo	80m ²	1	03 funcionários
	Coordenação	15m ²	1	03 funcionários
	Espaço para funcionários	25m ²	1	15 funcionários
	Copa	10m ²	1	05 funcionários
	Banheiro Feminino	15m ²	1	01 funcionário
	Banheiro Masculino	15m ²	1	01 funcionário
	Banheiro PCD	04m ²	1	01 funcionário
	Subtotal	164m ²	—	—
	Percentual de 25% (paredes e circulação)	41m ²	—	—
Subtotal	205m ²	—	—	
Setor Serviços	Circulação vertical	50m ²	—	—
	Depósito de material	05m ²	1	—
	Depósito de lixo	15m ²	1	—
	Reservatório de água	—	1	—
	Estacionamento	—	—	—
	Bicicletário	50m ²	1	—
	Subtotal	120m ²	—	—
	Percentual de 25% (paredes e circulação)	30m ²	—	—
Subtotal	150m ²	—	—	

Tabela 01: Tabela de programa de necessidades.

Fonte: Elaborada pela autora.

CONCLUSÃO

O trabalho expõe as diretrizes para a realização de um novo exemplar de uma biblioteca pública para a cidade de Volta Redonda, através da análise e estudo do contexto atual em que o equipamento se encontra na sociedade, de exemplares que visam o mesmo propósito – observando sua relação com o entorno, materialidade e estrutura, programa de necessidades –, findando uma

base sólida para constituição inicial do projeto.

A concepção de uma biblioteca pública é complexa, uma vez que este equipamento precisa oferecer suporte e atender as diferentes demandas de uma sociedade com diferentes propósitos individuais, garantir sua preservação e uso diante das mudanças sociais e, agora, tecnológicas, garantir a preservação e atualização do acervo, estabelecer um bom vínculo com a região que está inserido – seja através da sua arquitetura ou do serviço e espaço que oferece – e atender às demandas das políticas públicas.

O estudo revela como esse equipamento precisa ser projetado a fim de se tornar mutável, podendo atender diferentes demandas, e que necessita ser fluído, e só é possível compreender sua construção por completo diante da participação, ação e apreciação da sociedade.

Portanto, o estudo acerca do molde ideal das bibliotecas nunca será sólido e conciso. Em qualquer etapa de elaboração e concepção, independente da época, precisa-se analisar seu comportamento no passado, seu uso atualmente e as tendências para o futuro, ao mesmo tempo que precisa relevar as necessidades da localidade e aplicá-la, em sua forma mais pura, em uma arquitetura que reflita isso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Desmonte das bibliotecas públicas evidencia o desinvestimento cultural e educacional no Brasil. **Jornal da USP**, 02 Set 2022. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/desmonte-das-bibliotecas-publicas-evidencia-o-desinvestimento-cultural-e-educacional-no-brasil/>>. Acesso em 03 Mar 2024.

Pesquisa mostra tamanho diminuído do mercado editorial. **Fundação Perseu Abramo**, 21 Dez 2023. Disponível em: <<https://fpabramo.org.br/2023/12/21/pesquisa-mostra-tamanho-diminuido-do-mercado-editorial/>>. Acesso em 28 Fev 2024.

GABRIEL, Ruan de Souza. Mercado editorial brasileiro encolheu 40% desde 2006, afirma pesquisa.

Jornal O Globo, 15 Jun 2023. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/cultura/livros/noticia/2023/06/mercado-editorial-brasileiro-encolheu-40percent-desde-2006-afirma-pesquisa.ghtml>>. Disponível em: 28 Fev 2024.

Cerca de 34 milhões de pessoas frequentam bibliotecas no Brasil, diz pesquisa. **SP Leituras**, 11 Set 2020. Disponível em: <<https://spleituras.org.br/noticia/cerca-de-34-milhes-de-pessoas-frequentam-bibliotecas-no-brasil-diz-pesquisa>>. Acesso em: 27 Mar 2024.

SOUZA, Marina Holanda. **Clássicos da Arquitetura: Igreja da Pampulha / Oscar Niemeyer**. **ArchDaily Brasil**, 28 Nov 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-83469/classicos-da-arquitetura-igreja-da-pampulha-slash-oscar-niemeyer>>. Acesso em 03 Mar 2024.

Biblioteca Hannae / UnSangDong Architects. **ArchDaily Brasil**, 30 Mar 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/913964/biblioteca-hannae-unsangdong-architects?ad_medium=gallery>. Acesso em 03 Mar 2024.

Espaço da Biblioteca Jasper / HCMA/Dub Architects. **ArchDaily Brasil**, 25 Ago 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-136074/espaco-da-biblioteca-jasper-slash-hcma-slash-dub-architects?ad_medium=gallery>. Acesso em 03 Mar 2024.

Biblioteca Zikawei / Wutopia Lab. **ArchDaily Brasil**, 11 Mai 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1000340/biblioteca-zikawei-wutopia-lab?ad_medium=gallery>. Acesso em: 03 Mar 2024.

JORGE, Marcos do Amaral. Qual é o futuro das bibliotecas? **Jornal da USP**, 24 Mar 2022. Disponível em: <<https://jornal.unesp.br/2022/03/24/qual-e-o-futuro-das-bibliotecas/>>. Acesso em: 28 Mar 2024.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Capítulo 01: O Perfil das Bibliotecas Contemporâneas [Biblioteca no século XXI: desafios e perspectivas]. **IPEA**, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7426>>. Acesso em: 28 Mar 2024.

MARKUN, Paulo. ROIZENBLIT, Sérgio. Arquiteturas: Biblioteca Mário de Andrade, SescTV. **Youtube**, 27 Out 2014. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=vXTjOdDkM8k>>. Acesso em: 13 Abr 2024.